

**IMPEDIR A DEMOLIÇÃO DO MERCADO DO BOM SUCESSO – AÇÃO CIDADANIA E PROTESTO
19 de Maio de 2011**



**MOVIMENTO MERCADO DO BOM SUCESSO VIVO!
INFORMAÇÃO À POPULAÇÃO – CRONOLOGIA DE ACONTECIMENTOS:**

1949 – A CMP encomenda o edifício do Mercado do Bom Sucesso ao gabinete ARS, com a ambição de vir a ser um “Edifício que marque a sua época e o seu fim”.

1952 – É inaugurado e aberto o Mercado do Bom Sucesso

2009, 07 / 01 – A CMP anuncia o projecto vencedor do concurso público.

O Projecto escolhido para a “reabilitação” do Mercado prevê: Hotel *Low-Cost* com 83 quartos, área de serviços e comércio com 16 lojas exteriores e 23 lojas interiores. Mercado tradicional de altíssima qualidade com 44 bancas (actualmente possui 140 bancas) e 2 parques de Estacionamento para uso do hotel e para uso de comerciantes e lojistas.

2009, 07 / 07 – A CMP adjudica a intervenção no Mercado à empresa EUSÉBIOS, S.A., através da sua subsidiária MERCADO URBANO – Gestão Imobiliária, S.A.

O Projecto foi aprovado em Assembleia municipal com os votos do PSD, CDS e PS e contou com a oposição do BE e do PCP.

2009, 28 / 10 – Parecer favorável do IGESPAR à classificação do Mercado como Monumento de Interesse público.

2009, Dezembro – O Ministério da Finanças aprova a isenção do imposto IMT sobre este processo à EUSÉBIOS.

2010, Março – Adiamento da escritura de transferência do direito de superfície. Para a MERCADO URBANO.

2010, Março – Manifesto pela requalificação do Mercado do Bom Sucesso : o Projecto em causa “ *reflete uma visão fachadista da Arquitectura, destruindo o que o edifício tem de melhor, o seu magnífico espaço interior*”. – assinaram Álvaro Siza Vieira, André Tavares, Francisco Barata Fernandes, José Gigante, José Pulido Valente, Manuel Correia Fernandes, Manuel Fernandes de Sá, Nicolau Brandão, Nuno Brandão Costa, Paula Santos, e posteriormente Eduardo Souto de Moura.

2010, 21 / 04 – IGESPAR, em resposta ao Movimento:

“ *O Estudo apresentado a concurso prevê a preservação da espacialidade interior, pese embora, seja introduzido nas extremidades dois blocos, um destinado a hotel e outro a escritórios.*”

“ *O Ministério da Cultura através da DRCN, aguarda o envio do projecto de licenciamento e execução para análise e emissão de parecer.*”

2010, Abril – Site do IGESPAR:

Mercado do Bom Sucesso - “ *Em vias de Classificação*” (com despacho de abertura).

Nota Histórico – Artística – O edifício do Mercado do Bom Sucesso “ *atinge um expressionismo notável ao resultar da conjugação de valores como a curva horizontal da planta e o dinamismo operado no perfil da cobertura, elementos que resultam valorizados na qualidade da luminosidade obtida*”

2011, 11 / 01 – O Mercado é classificado enquanto Monumento de Interesse Público. Portaria 250 / 2011:

“ *A classificação do Mercado do Bom Sucesso fundamenta-se no seu valor arquitectónico enquanto exemplar notável da arquitectura modernista dos anos 50, no seu valor urbanístico e sócio-cultural, enquanto edifício de referência na paisagem urbana da cidade do Porto e na vivência da população, constituindo um espaço privilegiado de gerações e classes sociais.*”

Lei 107 / 2001 – Lei de base da Protecção do património :

Crítérios genéricos para a classificação: “O génio do respectivo criador”; “O interesse do bem como testemunho simbólico”, “ O valor estético, técnico ou material Intrínseco do bem”, “ a concepção arquitectónica”, “ a extensão do bem e o que nela se reflete do ponto de vista da memória colectiva” e “ as circunstâncias susceptíveis de acarretarem diminuição ou perda da perenidade ou da integração do bem” (alíneas b), c), e), f), g) e i)).

2011, 25 / 01 – Foi assinada a escritura para cedência do direito nos próximos 50 anos

(prorrogáveis por mais 20) da superfície do Mercado do Bom Sucesso à empresa MERCADO URBANO. Renda Mensal que a EUSÉBIOS irá pagar pelo Mercado do Bom Sucesso

– 3.750 euros. A indemnização aos comerciantes é descontada na renda a pagar.

2011, 25 / 01 Salvaguarda do EDIFÍCIO CLASSIFICADO pelo IGESPAR

“ *A classificação do Mercado do Bom Sucesso fundamenta-se no seu valor arquitectónico, enquanto exemplar notável da arquitectura modernista dos anos 50, no seu valor urbanístico e sócio-cultural, enquanto edifício de referência na paisagem urbana da cidade do Porto e na vivência da população, constituindo um espaço privilegiado de encontro de gerações e de classes sociais.*” Portaria n.º 250/2011.

2011, Maio. - Não se conhecia à data oficialmente qualquer Projecto de Licenciamento que tenha dado entrada na CMP e/ou no IGESPAR.

Não está definido qualquer local para a instalação temporária das 44 bancas de venda que ficariam no espaço previsto. Está previsto o fecho do Mercado a 25 de Maio de 2011.

As obras começariam no 1º trimestre de 2012.

O novo shopping, hotel e escritório deveria abrir no 3º trimestre de 2013.

IGESPAR ADMITE que afinal foi lapso dizer que ainda não tinha dado entrada nos seus serviços qualquer projecto (afirmado na 2ª semana de Maio), assim sendo.

2011/05/04 – data em que deu entrada no IGESPAR o projecto

2011/019/04 – data em que o IGESPAR aprovou o projecto, dando-lhe parecer favorável.

